

PROJETO EDUCAÇÃO PARA PESCADORES: HISTÓRIAS DA CAPILHA

VALENTINI, Rodrigo de Assis Brasil
MIRANDA, Sicero Agostinho
SOUZA, Vagner Viera de
PEREIRA, Vilmar Alves (orientador)
rodrigovalentini@furg.br

Evento: XVIII Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Histórias; Pescadores; Valorização

1 INTRODUÇÃO

Nosso trabalho consiste na construção de um livro, sobre as histórias dos educandos da comunidade da Capilha inseridos no Projeto Educação para Pescadores, referência na construção do Plano Nacional da Educação da Pesca e Aquicultura (PNEPA). O Projeto acontece nas comunidades pesqueiras da cidade de Rio Grande (RS), inicialmente nas Ilhas da Torotama e dos Marinheiros, atualmente na comunidade da Capilha (Taim). Tem como público-alvo os pescadores, jovens e adultos, que na sua grande maioria desistiram de estudar no tempo regular devido à necessidade de trabalhar desde muito cedo.

Este é um trabalho de parcerias entre Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior (PAIETS-FURG), Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos e de Cultura Popular Professora Júlia Nahuys Coelho (18º CRE), e Prefeitura Municipal de Rio Grande.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho, visamos o empoderamento dos sujeitos por meio da educação popular. Esta educação, na visão de FREIRE (1996), pressupõe a valorização dos saberes individuais oportunizando ao educando a constituição de sua autonomia. Em consonância, MORAES (2007) utiliza para esta finalidade as narrativas produzidas pelos educandos, produzindo um elo entre comunidade e os mesmos. Na busca pelo respeito e valorização das culturas, é de extrema importância que este projeto possibilite a apropriação dos saberes dos educandos. Nesse prisma,

(...)a educação a percebemos como interlocução de saberes sempre em reconstrução através das aprendizagens no mundo das vivências dos sujeitos singularizados, vivências que se ressignificam nos espaços e tempos sociais dos distintos âmbitos linguísticos e do convívio das alteridades distintas (MARQUES, 2002:19).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Durante as aulas de história foram trabalhadas a produção de narrativas das vivências de cada educando. Nestas atividades de representação do contexto utilizando a confecção de mapas, desenhos e fotografias. Em conjunto houve a seleção de material para produção de um protótipo (livro) para ser impresso e exposto a comunidade.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Projeto Educação para Pescadores, apesar de representar uma educação formal (pois se insere na legislação educacional), busca atuar a partir da educação popular. A EJA deve ser sempre uma educação multicultural, que desenvolva o conhecimento e a integração na diversidade cultural. Como afirma Gadotti (1979), uma educação para a compreensão mútua, contra a exclusão por motivos de raça, sexo, cultura ou outras formas de discriminação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de construção do livro de memórias dos educandos da Capilha, possibilitou uma ampla reflexão sobre as formas nas quais expressam sua identidade e como se visualizam como sujeitos atuantes e protagonistas dentro de sua história.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Ed. Moderna, 1996.
- MARQUES, Mário Osório. **Educação das ciências: interlocução e complementaridade**. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.
- MORAES, Roque. **Mergulhos Discursivos**. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.